

389

A OBRA ESSENCIAL

Na propaganda espírita, e na extensão do Evangelho, é imperioso atender à tarefa básica que nos cabe cumprir. Ensinaremos a humildade com frases oportunas e bem-feitas, entretanto, se o orgulho ainda mora conosco, toda a nossa conceituação primorosa é simples ruído ao vento. Pregaremos o impositivo da fé mobilizando apontamentos dos grandes instrutores, todavia, se não revelamos confiança em Deus e em nós mesmos o próximo necessitado encontrará em nossa intimidade apenas o sermão precioso e vazio. Encareceremos a obrigação da caridade como exclusivo recurso na sustentação da harmonia entre as criaturas, no entanto, se o egoísmo ainda se oculta na cidadela de nosso espírito, em vão recorreremos ao socorro da virtude, de vez que a sinceridade não nos clareará o caminho. Demonstraremos com robusta argumentação o valor do trabalho como fator de progresso, contudo, se confiamos nossa vida à rebeldia e à ociosidade, nossos apelos redundarão em pura inutilidade porque a ferrugem de nossa existência contagiará quem nos ouve, gerando perturbação e indisciplina. Somos, assim, em toda parte e em todas as situações defrontados por uma **obra essencial**, a cuja execução não conseguiremos fugir sem dano grave. Essa obra reside no aprimoramento de nossa própria alma. Somos o problema nevrálgico da salvação terrestre. Sem nossa elevação pessoal,

o lar que nos abriga é incapaz de soerguer-se. E sem a reabilitação de nosso templo doméstico estará sempre incompleta a recuperação social que pretendemos efetuar com o Cristo. Acordemos, desse modo, para as exigências da vida eterna. Construamos em nós a humildade e o amor, a fé e serviço! Ao luzeiro do Evangelho a humanidade é a assembléia que nos estuda e examina, esperando-nos o testemunho renovador. Peçamos, pois, ao Cristo, a força preciosa para a superação de nossas próprias fraquezas, na convicção de que, aperfeiçoando com sinceridade a nós mesmos, diante do mundo, Jesus, pela redenção da humanidade, fará brilhantemente o resto.

EMMANUEL

Nota do Editor: mensagem psicografada por Chico Xavier no Centro Espírita Luiz Gonzaga, em Pedro Leopoldo | MG.

390

ONTEM, HOJE E AMANHÃ

Não nos esqueçamos de que o passado fala em voz alta no presente. **O hoje é o prosseguimento do ontem, tanto quanto o amanhã será a continuação do nosso hoje.** Por isso mesmo, cada criatura renasce na carne trazendo no patrimônio congenial as características de que se investia nos campos do espírito. Doloroso é o espetáculo dos lares em que a discórdia e a enfermidade constituem o ambiente de todos os dias. Aqui vemos a expiação determinando a idiotia e a loucura, quando não somos surpreendidos por obsessões inquietantes que edificam o inferno a quatro paredes. Entretanto, se já recebeste o conhecimento da justiça imanente da reencarnação, medita, ora, observa e ajuda quantos te cercam a experiência sob o guante da inibição. O parente desatinado e o companheiro ensandecido constituem bagagem de teus próprios compromissos na tarefa redentora. Longe de serem fardos desagradáveis, são ferramentas benditas que te limam a alma e oportunidades preciosas para que as tuas virtudes se manifestem. E se amargos impedimentos te constingem e atormentam o próprio espírito, acalma-te e recebe nos grillhões que te aborrecem e ferem o socorro do céu a ti mesmo, a fim de que, laborando no próprio reajuste, não retornes amanhã à vida livre com as chagas e viciações que te marcavam ainda ontem. Cada criatura reaparece no berço com os problemas